



TÍTULO: A INFLUÊNCIA DO MEDO E DA ANSIEDADE NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Zayra Neres S Soares,

COAUTOR 1: Aryanne De Castro Santos

COAUTOR 2: Jessica Da Silva Fernandes Siegmayer

COAUTOR 3: Grace Sampaio Teles do Rocha

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva Alves Cabral

RESUMO: Introdução: A ansiedade e o medo odontológico excessivo têm sido fatores significativos que comprometem a saúde bucal. Diante disso, o odontopediatra deve estar preparado para lidar com situações de estresse emocional em crianças, a fim de evitar uma aversão ao consultório odontológico que pode se prolongar até a vida adulta, afetando a longevidade desse paciente. Objetivo: Revisar a literatura para relacionar o comportamento da criança com o comprometimento de sua saúde bucal. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa por artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores “anxiety”, “fear”, “oral health” e “children” combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram encontrados 36 artigos, dos quais 5 foram selecionados para o estudo. Revisão de Literatura: Além dos fatores internos, existem fatores externos que contribuem para o estresse emocional, como a influência de pais e cuidadores, bem como questões culturais e sociais. Esses fatores podem perpetuar o medo até a vida adulta se esse ciclo não for interrompido. Conclusão: É fundamental que o odontopediatra compreenda a relação entre o medo e a ansiedade odontológica e a saúde bucal. Isso permitirá não apenas um atendimento mais qualificado, mas também ajudará a criar um ambiente mais acolhedor, interrompendo esse ciclo de traumas que pode se refletir na vida adulta.